

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

Análise da influência do Transtorno de Ansiedade Social no desempenho em processamentos cognitivos de atenção seletiva e tempo de reação.

Raquel Nogueira da Cruz, Carlos Alexandre Antunes Cardoso, Fernanda Lemes Batista Magalhães, Lorena Alves Torres e Cecília Souza Oliveira

É consenso na literatura científica que os indivíduos acometidos pelo Transtorno de Ansiedade Social (TAS) tem o desempenho em atividades cotidianas seriamente comprometido devido à sua condição clínica, na qual apresenta um padrão de medo e ansiedade intensos diante de interações sociais em que ele teme demonstrar seus sintomas, tais como tremor e rubor. Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo identificar o perfil neuropsicológico e clínico de uma amostra universitária com e sem Ansiedade Social, a fim de analisar se há um comprometimento dos processos cognitivos de atenção seletiva e tempo de reação entre os indivíduos do grupo caso (apresentam traços de TAS). A amostra foi composta por estudantes do sexo feminino e masculino de diferentes cursos da Universidade Federal Fluminense (UFF) de Campos dos Goytacazes. A pesquisa foi desenvolvida nas seguintes etapas: inicialmente, os participantes preencheram a Escala de Ansiedade Social de Liebowitz (LSAS), que avalia o grau de ansiedade através de 24 situações cotidianas; em uma segunda etapa, os participantes foram categorizados em dois grupos (caso e controle) para aplicação da Entrevista Clínica Estruturada (SICID-5-CV) com o propósito de coletar dados que corroborem os critérios diagnósticos de TAS, descritos no Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5); e por fim, foram realizados testes neuropsicológicos computadorizados para avaliar as funções cognitivas desejadas. A partir da realização desses procedimentos foi observado que os resultados parciais desse estudo expressam uma prevalência do critério diagnóstico TAS entre participantes do sexo feminino em detrimento dos do sexo masculino. Além disso, no que diz respeito aos resultados dos testes computadorizados, os participantes classificados no grupo caso (média de 530,25 e desvio de 92,57) obtiveram uma diferença significativamente maior no tempo de reação do que aqueles presentes no grupo controle (média de 486,68 e desvio de 81,85) para a realização da bateria de testes, Go/No-go Task e Oddball. Dessa forma, este estudo reforça evidências de que indivíduos com TAS venham a ter prejuízos em tarefas que demandem atenção seletiva. Isso, nos leva a inferir sobre outras limitações causadas pelo transtorno na esfera neurocognitiva, expandindo o olhar para além dos aspectos emocionais. Assim, ressalta-se a necessidade de investigações que elucidem as nuances neuropsicológicas que se manifestam nos transtornos de ansiedade.

Palavras-chave: Transtorno de ansiedade social, Atenção seletiva, Tempo de reação.

Instituição de fomento: UFF.